

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

- Na segunda-feira (13), o Banco Central do Brasil divulgou o Boletim Focus. Pela 5ª vez consecutiva a projeção de crescimento do PIB em 2021 sofreu queda, passando de 5,15% para 5,04% nesta semana. Por outro lado, a mediana das expectativas aponta para um IPCA de 8,00% este ano, ante a 7,58% na semana anterior. Essa é a 23ª projeção consecutiva de avanço da inflação, que tem se afastado ainda mais do teto da meta (5,25%). Com essa perspectiva, também aumentaram as expectativas sobre a taxa Selic de 2021, que saiu de 7,63% a.a. para 8,00% ao ano. A mediana das expectativas para a taxa de câmbio também aumentou em relação à semana anterior, de R\$/US\$ 5,17 para R\$/US\$ 5,20. Em relação à indústria, o mercado reduziu a projeção de crescimento da produção para 6,09% em 2021.

- Na terça-feira (14), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou os resultados do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de setembro<sup>1</sup>, que recuou 5,2 pontos em relação a agosto e atingiu 58,0 pontos. Após ter alcançado o maior índice do ano no mês de agosto, a confiança do empresário industrial brasileiro ficou menos disseminada, retornando ao patamar de maio. O resultado de setembro é explicado tanto pela queda do Índice de Condições Atuais quanto pelo recuo do Índice de Expectativas. Este último caiu de 66,0 pontos para 60,9 pontos, refletindo que o industrial segue otimista para os próximos meses, embora esse otimismo tenha se tornado menos disseminado.

- Ainda na terça-feira (14), foi divulgada a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) de julho de 2021 pelo IBGE. No acumulado do ano, o volume de serviços cresceu 10,7% no país, frente ao mesmo período do ano anterior. O desempenho do setor foi influenciado pelas cinco atividades pesquisadas, com destaque para os transportes, serviços auxiliares ao transporte e correio (15,7%). Com o resultado de julho, o setor já se encontra 3,9% acima do período de fevereiro de 2020 e alcançou o patamar mais elevado desde março de 2016. No Espírito Santo, os serviços acumularam alta de 9,0% entre janeiro e julho de 2021. O resultado também foi puxado por todas as cinco atividades pesquisadas e tiveram as maiores influências os serviços prestados às famílias (17,2%) e os transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (12,5%). No estado, o setor está 12,3% superior ao período pré-pandemia (fev/20).

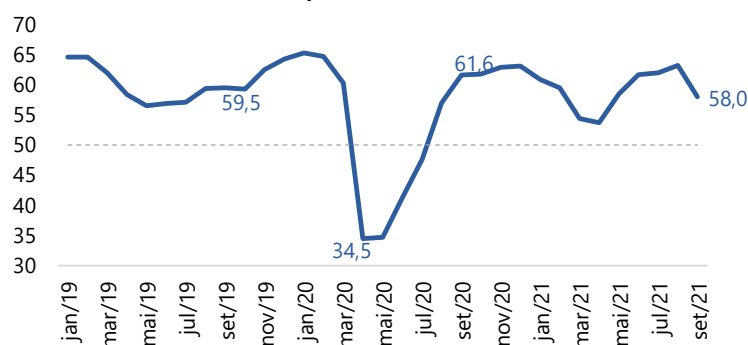
## Focus – Expectativas de mercado – 10 de setembro de 2021

| Indicador                              | Mediana das Expectativas de Mercado (2021) | Comportamento das últimas 4 semanas |       |       |       |
|--|--|-------------------------------------|-------|-------|-------|
|  |  | 20/08                               | 27/08 | 03/09 | 10/09 |
| PIB (% de crescimento)                 | 5,04                                       | ↓                                   | ↓     | ↓     | ↓     |
| Produção industrial (% de crescimento) | 6,09                                       | ↓                                   | ↑     | ↓     | ↓     |
| IPCA (%)                               | 8,00                                       | ↑                                   | ↑     | ↑     | ↑     |
| Selic (% a.a.)                         | 8,00                                       | →                                   | →     | ↑     | ↑     |
| Câmbio (R\$/US\$)                      | 5,20                                       | →                                   | ↑     | ↑     | ↑     |

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

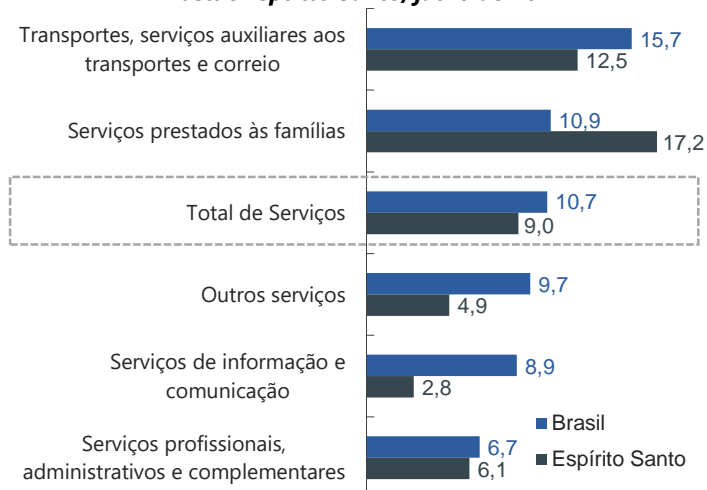
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – Brasil, setembro de 2021



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes.

## Varição (%) do volume de serviços acumulado no ano – Brasil e Espírito Santo, julho de 2021



Fonte: PMS/IBGE | Elaboração: Ideies/Findes.

<sup>1</sup> Veja mais em <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: [www.portaldaindustria-es.com.br](http://www.portaldaindustria-es.com.br)

Também na terça-feira (14), houve a divulgação do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo (IAE-Findes) pelo Ideies<sup>2</sup>. No 2º trimestre de 2021, a economia capixaba registrou leve alta de 0,2%, quando comparada com o 1º trimestre de 2021, na série livre dos efeitos sazonais. Nessa mesma base e apresentando certa estabilidade, o Brasil teve queda de -0,1%, de acordo com os dados do IBGE. Com esses resultados do 2º trimestre, a economia capixaba superou em 0,6% o patamar pré-pandemia (4º trimestre de 2019), ao passo que a economia nacional se encontra no mesmo nível daquele período<sup>3</sup>. No primeiro semestre de 2021, o IAE-Findes foi impulsionado pelos setores de serviços (8,4%) e indústria (9,1%), com destaque para a indústria de transformação (33,0%) e de construção (48,8%). A queda de -4,4% da agropecuária é explicada pelo aumento dos custos com insumos, pelo baixo volume de chuvas e pela bienalidade negativa do café, produto de considerável participação no setor.

Nesta semana, o Banco Central do Brasil divulgou o Índice de Atividade Econômica do país (15/09), o IBC-Br, e os indicadores regionais (16/09), entre eles o IBCR-ES, referentes ao mês de julho de 2021. O IBC-Br avançou 0,60% na passagem de junho para julho, enquanto o IBCR-ES cresceu 0,95%. No acumulado do ano, a economia brasileira teve alta de 6,8%, influenciada pelo desempenho da indústria (11,0%), dos serviços (10,7%) e do comércio varejista ampliado (11,4%). No Espírito Santo, o crescimento de 9,3% nos sete primeiros meses do ano foi puxado pelos mesmos três setores, que cresceram 11,0%, 9,0% e 22,1%, respectivamente. No acumulado em 12 meses, a economia nacional registrou alta de 3,26% e a capixaba cresceu 5,27% nos últimos 12 meses encerrados em julho.

Também nesta semana, a Secretaria do Tesouro Nacional divulgou o Boletim de Finanças dos Entes Nacionais<sup>4</sup>. Pela 10ª análise anual consecutiva do indicador de capacidade de pagamento (Capag), o Espírito Santo recebeu nota A em 2021. Outros dois estados, Mato Grosso e Roraima, também receberam nota A. Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul foram os estados que tiveram a pior nota (D). O indicador Capag é uma classificação feita pelo Tesouro Nacional a partir da verificação de indicadores econômico-financeiros que refletem o grau de solvência e a saúde fiscal dos entes que querem contratar empréstimos com garantia da União.

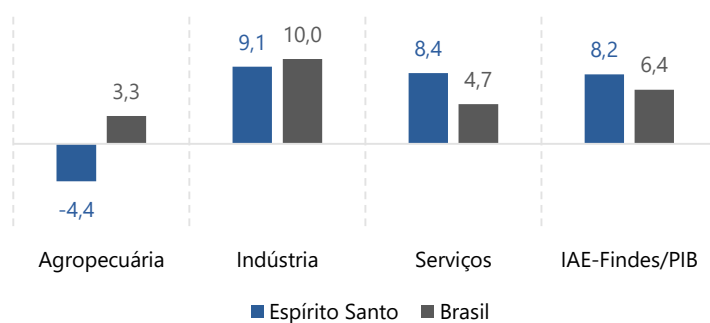
## PIB Brasil e IAE-Findes por abertura setorial – Variação (%)

| Principais Indicadores | 2º trim 2021/ 1º trim 2021* | 2º trim 2021/ 2º trim 2020 | Acumulado no ano | Acumulado em 4 trimestres |
|------------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------|---------------------------|
| <b>PIB Brasil</b>      | <b>-0,1</b>                 | <b>12,4</b>                | <b>6,4</b>       | <b>1,8</b>                |
| <b>IAE-Findes</b>      | <b>0,2</b>                  | <b>16,6</b>                | <b>8,2</b>       | <b>2,2</b>                |
| Indústria              | -0,4                        | 26,4                       | 9,1              | -0,4                      |
| Serviços               | 0,2                         | 14,9                       | 8,4              | 3,2                       |
| Agropecuária           | -7,6                        | -5,3                       | -4,4             | -3,0                      |

(\*) Com ajuste sazonal

Fonte: CNT (IBGE) e IAE-Findes | Elaboração: Ideies/Findes.

## PIB Brasil e IAE-Findes por abertura setorial – Variação (%) acumulada no ano



Fonte: CNT (IBGE) e IAE-Findes | Elaboração: Ideies/Findes.

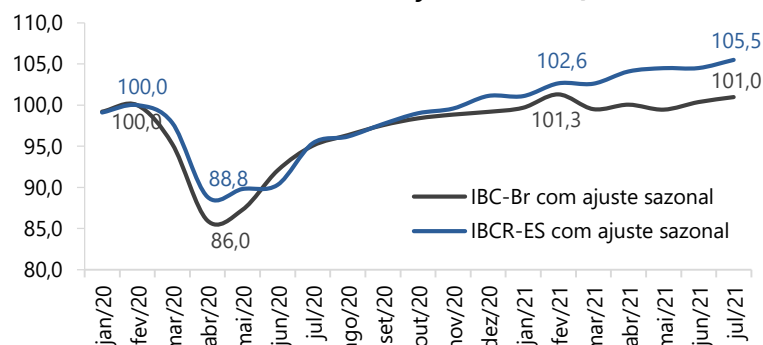
## Variação (%) do IBC-Br e IBCR-ES, julho de 2021

| Indicador | Jul 2021 / Jun 2021* | Jul 2021 / Jul 2020 | Acumulado no ano | Acumulada em 12 meses |
|-----------|----------------------|---------------------|------------------|-----------------------|
| IBC-Br    | 0,60                 | 5,53                | 6,80             | 3,26                  |
| IBCR-ES   | 0,95                 | 10,35               | 9,31             | 5,27                  |

(\*) Com ajuste sazonal

Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes.

## IBC-Br e IBCR-ES – Índice com ajuste sazonal (fev/20 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes.

<sup>2</sup> Veja mais detalhes sobre o desempenho da economia capixaba em: <https://bit.ly/3nyCrki>.

<sup>3</sup> O Instituto Jones dos Santos Neves também faz estimativa do PIB capixaba, que foi divulgada no dia 15/09. De acordo com o indicador do IJSN, o crescimento da economia capixaba no 2º trimestre de 2021 foi de 0,4%, ante o 1º trimestre de 2021. Na comparação com o 2º trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 15,1%. Veja mais em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/6005-pib-capixaba-acumula-crescimento-de-7-9-no-ano-e-supera-desempenho-nacional>.

<sup>4</sup> Veja mais em <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/noticias/estados-e-municipios-tiveram-maior-resultado-primario-da-serie-historica-em-2020>.